

ASSEMBLEIAS NO INTERIOR E CAPITAL DECIDIRÃO SOBRE NEGOCIAÇÃO COM COPERT

Em pauta adendos ao Acordo Coletivo para os que recebem insalubridade possam usar o “banco e horas” e para que os que têm jornada de 30 horas possam reduzir o intervalo antes das compensações

Já começaram as Assembleias para os trabalhadores da USP decidirem sobre duas propostas de adendos ao Acordo Coletivo firmado entre USP e SINTUSP no começo deste ano.

A primeira proposta diz respeito aos que recebem adicional de insalubridade e que, por força da lei, não podem fazer horas extras sem expressa aprovação da Delegacia do Trabalho (que apesar do pedido conjunto da USP /SINTUSP, não concedeu o benefício de maneira geral). Com a nova legislação, em vigor desde a segunda semana de novembro, um acordo entre “patrão” e “sindicato” pode contornar essa exigência. No caso da USP o que vamos propor não é a permissão para realização de “horas extras”, mas a possibilidade de compensação antecipada ou posterior de horas relativas a “dias pontes” ou a uma eventual falta que o trabalhador necessite realizar por motivos pessoais. Na prática isso significará o uso do Banco de Horas como já fazem os demais trabalhadores da USP, lembrando que, pelo acordo assinado é possível acumular – positivamente ou negativamente – até duas vezes a jornada semanal do trabalhador.

Embora o artigo que regulamenta a questão da insalubridade seja de 1943, foi só este ano, depois da instalação do Ponto Eletrônico e da assinatura do Acordo Coletivo, que a USP resolveu proibir as “compensações”. Até então tudo acontecia normalmente sem traumas, processos ou discussões. E essa demora em normalizar a situação causou transtorno para muitos trabalhadores e ainda causa dúvida em entre nossa categoria.

Uma deles é relacionada ao tempo que terão para repor os dias que podem usufruir de folga entre o natal e ano novo. Muitos tiram férias no início do ano, fevereiro tem carnaval e o Acordo Coletivo termina no dia 31 de março, um sábado, sendo que a véspera é feriado. Por esse motivo, uma das propostas já apresentadas à reitoria (na reunião da Copert dia 14/11) foi de estender o prazo para quem eventualmente não consiga fazer a reposição até o final do Acordo Coletivo (isso se ele não for renovado). Uma resposta afirmativa da USP sobre essa questão dependerá muito da participação dos trabalhadores nas assembleias.

COMPENSAÇÃO PARA QUEM FAZ 30 HORAS

A segunda questão em análise, que será objeto de deliberação da Assembleia do dia 27/11, é a diminuição da duração do intervalo para os trabalhadores que fazem 30 horas semanais. Pela CLT, quem trabalha até 6 horas tem que ter um “descanso” de 15 minutos, acima disso, tem que fazer uma hora de intervalo. Por isso quando os trabalhadores de 30 horas vão realizar qualquer “compensação” são obrigados a um intervalo de uma hora, que é o legalmente estabelecido inclusive para quem trabalha oito horas diárias. Com as novas normas em vigor qualquer categoria – independente da jornada - pode negociar a redução dessa uma hora de intervalo.

No nosso caso estamos propondo, única e exclusivamente, a redução para 30 minutos (no mínimo) nos casos de compensação de horas para quem trabalha 6 horas diárias.

ASSEMBLEIAS NO INTERIOR E CAPITAL

Assim como feito no Acordo Coletivo o SINTUSP realizará assembleias no interior e na capital, somando os votos para a tomada final de decisão (se assina ou não os adendos em debate). Se a categoria aprovar e houver a esperada agilidade na confecção do documento, a expectativa é que no começo de dezembro as novas regras entrem em vigor. A primeira assembleia já aconteceu em São Carlos, dia 17/11. Veja o calendário das demais:

PIRACICABA, 27/11, 9h, Anfiteatro do PCH; **RIBEIRÃO PRETO**, 27/11, 14h, Bloco didático da FMRP;

ARARAQUARA, 27/11, 16h, (local a definir); **PIRASSUNUNGA**, 28/11, 10h, Prédio Central.

BAURU, 28/11, 12h30, (local a definir).

SÃO PAULO, 29/11, 12H30, AUDITÓRIO DA HISTÓRIA

HOJE: DIA 24/11, A PARTIR DAS 9H, NO SINTUSP!

II ENCONTRO DE TRABALHADORES E ESTUDANTES NEGROS

A Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp vem mais uma vez marcar o dia 20 de novembro como um dia de luta e de protesto do povo negro, este dia foi criado como uma data em homenagem à heróica resistência de Zumbi e do Quilombo dos Palmares.

Programação:

9H - Conversa com Carlos Machado sobre o seu livro "Genios Da Humanidade: Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente".

11H - Almoço Africano . Fufu

12H30 - Concentração e subida para abraço no HU.

18H - BAILE "SINTUSP BLACK"

**SAMBA ROCK,
BALANÇO,
FLORIADO,
LENTAS,**

E muita nostalgia, para celebrar nossa negritude e ações desenvolvidas ao longo do ano por esta secretaria.

ABRAÇO AO
HOSPITAL
24 nov 2017
Concentração 10h
Portão 3 da USP
Caminhada na Corifeu
Abraço ao HU 12h
Em Defesa do
Nosso Hospital
Da USP

ASSÉDIO NÃO
O silêncio perpetua esse crime!
Seu Sindicato o combate!
Denuncie!
ASSÉDIO MORAL
Combatê-lo é também
questão de JUSTIÇA!
SINTUSP
Secretaria do Sintusp de Combate ao Assédio Moral e Sexual dentro da Universidade

REUNIÃO DA SECRETARIA DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

DIA: 29/11, ÀS 9H, NO SINTUSP

8º ENCONTRO DE MULHERES TRABALHADORAS DA USP COM PARTICIPAÇÃO DE LGBTs

DIAS: 9 E 10 DE DEZEMBRO

Inscrição online:

<https://goo.gl/forms/OkGvR7bWShAsN3Xv1>

Informações sobre taxa de inscrição e comprovantes:
secretariademulheresdosintusp@gmail.com

8º ENCONTRO DE MULHERES TRABALHADORAS DA USP
COM A PARTICIPAÇÃO DE LGBTs
9 E 10 DE DEZEMBRO
INSCRIÇÕES PELO TEL. 3091 4380 OU
secretariademulheresdosintusp@gmail.com

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br